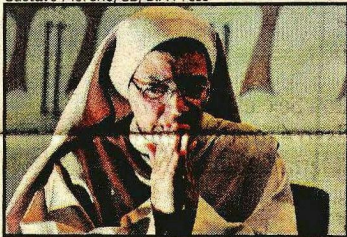


Bandidos bem informados

» ANTONIO TEMÓTEO

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Freira Maria Clara Trindade: fundamental para o inquérito

Peça chave no inquérito que pode apontar se houve o envolvimento de um terceiro criminoso no sequestro da 711 Sul, a freira Maria Clara Trindade, 55 anos, prestou depoimento ontem aos investigadores da 1ª Delegacia de Polícia, na Asa Sul. Em entrevista exclusiva ao *Correio*, a religiosa confirmou à polícia que os criminosos contavam com informações privilegiadas antes da invasão do imóvel na última terça-feira. Sabiam, por exemplo, o nome do proprietário. Segundo ela, eles também falaram ao celular durante todo tempo e trataram o interlocutor como "tio".

A freira, que pertence a uma congregação católica de Samambaia, chegou à delegacia às 15h45, acompanhada de duas religiosas. Maria Clara contou a uma delegada que os ladrões apareceram na porta da casa da família Sartori, empurraram-na para dentro da residência, perguntaram pelo dono da casa e onde estavam os supostos R\$ 20 mil. O depoimento durou duas horas.

Além de fundamental para a conclusão das investigações, a freira ajudou a Polícia Militar na negociação com os criminosos. Após seis horas de conversa com os sequestradores, as vítimas foram libertadas e os envolvidos se

entregaram sem resistência, graças ao papel dos negociadores. Durante o diálogo, nenhum tiro foi disparado. A corporação conta com 50 profissionais atuando em casos como o da 711 Sul.

Inquérito

O chefe da 1ª DP, delegado Watson Warling, tem até a próxima quinta-feira para concluir o inquérito e encaminhá-lo à Justiça. Bruno Leonardo Vieira da Cruz, 28 anos, e Adelino de Souza Porto, 55, estão presos no Departamento de Polícia Especializada (DPE). Eles serão indiciados por roubo triplamente qualificado com restrição de liberdade, uso de arma de fogo e por terem envolvido mais de uma vítima. A pena prevista é de 15 anos de prisão.

Colaborou Mariana Laboissière